



“CANTAREI... AS MISERICÓRDIAS” (Sl.88)

Publicação Trimestral: _____

Nº 79 – Janeiro - Março - 2013

REFLEXÃO

Estamos na Quaresma: meditemos, neste precioso tempo, na Paixão de Jesus!

JESUS À
SERVA DE
DEUS



IRMÃ
JOSEFA
MENÉNDEZ

A CRUCIFIXÃO

“Já estamos perto do Calvário.

A multidão agita-se porque se aproxima o terrível momento!... Extenuado de fadiga, mal posso andar!...

Três vezes caí durante o trajeto.

Uma, para dar força aos pecadores habituados ao pecado para se converterem; **outra**, para dar alento às almas que caem por fragilidade e às que a tristeza ou a inquietação cegam; **a terceira**, para ajudar as almas a sair do pecado à hora da morte.

Olha com que crueldade Me rodeiam estes homens endurecidos!... **Uns**, puxam a Cruz e estendem-na no chão; **outros** arrancam-Me as vestes pegadas às feridas, que se abrem de novo, e volta a brotar Sangue.

Olhai, almas queridas, que vergonha padeço ao ver-Me assim diante daquela imensa multidão!... Que dor para o Meu corpo e que confusão para a minha alma!

Os verdugos arrancam-Me a túnica, que com tanta delicadeza e esmero Me vestiu a Minha Mãe na Minha infância e que tinha crescido à medida que Eu crescia, e sorteiam-na! **Como não seria a aflição da Minha Mãe** que contemplava esta terrível cena?... Como ela teria desejado conservar aquela túnica, tingida e empapada com o Meu Sangue!

Mas... **Chegou a hora** e, estendendo-Me na Cruz, os verdugos pegam nos Meus braços e esticam-nos para chegarem aos buracos feitos nela... Com atrozes sacudidelas, todo o Meu Corpo é quebrantado, balança dum lado para o outro e os espinhos da coroa penetram mais profundamente na minha Cabeça.

Escutai a primeira martelada que crava a Minha Mão direita..., ressoa até às profundezas da terra...

Escutai! Já cravam a minha mão esquerda... Perante semelhante espectáculo, os Céus estremecem, os Anjos prostram-se Eu guardo profundo silêncio!... **Nem**

uma queixa se escapa dos Meus lábios!

Depois de Me cravarem as mãos, puxam cruelmente os pés... As chagas abrem-se... Os nervos desgarram-se..., os ossos desconjuntam-se..., a dor é imensa!... Os Meus pés ficam trespassados, e o Meu Sangue banha a terra...

Contemplai por um instante estas mãos e estes pés ensanguentados..., este corpo nu..., coberto de feridas e de sangue... Esta Cabeça trespassada por agudos espinhos, empapada em suor, cheia de pó e de Sangue...

Admirai o silêncio, a paciência e a conformidade com que aceito este cruel sofrimento.

Quem é Aquele que assim sofre, vítima de tais ignomínias?... **É Jesus Cristo, o Filho de Deus, Aquele que criou o homem, que tudo sustém com o Seu infinito poder...** Está aí, imóvel!..., desprezado..., despojado... de tudo... Mas, muito em breve, será imitado e seguido por multidões de almas que abandonarão bens e fortuna, Pátria, família, honras, bem-estar e tudo o que for necessário para Lhe prodigar a glória e o amor que Lhe são devidos.

Estai atentos, Anjos do Céu, e vós, todos os que Me amais. Os soldados vão dar a volta à Cruz para rematar os cravos e evitar que, com o peso do Meu Corpo, eles saiam e Me deixem cair. O meu Corpo vai dar à terra o beijo da paz!

Enquanto as marteladas ressoam pelo espaço, no cimo do Calvário realiza-se o espectáculo mais admirável!... A pedido da Minha Mãe que, contemplando o que se passava e sendo-lhe impossível a Ela dar-Me alívio, implora a Misericórdia de meu Pai Celeste... Legiões de Anjos descem para segurar no Meu Corpo adorável, para evitar que roce pela terra e que o esmague o peso da Cruz...

Contempla o teu Jesus estendido na Cruz!... Sem poder fazer o menor movimento..., despido..., sem fama..., sem honra..., sem liberdade... Tudo Lhe arrebatarem...

Não há quem tenha piedade e se compadeça da sua dor... Só recebe tormentos, escárnios e zombarias!...

Se deveras Me amas, que não farás para te assemelhares a Mim? A que não estarás disposta para Me consolar? E que recusarás ao Meu amor? Agora, prostra-te em terra e deixa que te diga uma palavra:

Que a minha Vontade triunfe em ti!

Que o meu amor te destrua!

Que a tua miséria Me glorifique! (Continua na página 2)

1- CONTINUEMOS A EVANGELIZAR

Um dia tive conhecimento que um Senhor, que tinha estado em vários lares, tinha regressado para a sua casa. Tendo sabido que ele estava doente, fui visitá-lo. Conversando com ele, tomei conhecimento que **não se confessava há 7 anos.**

- **Num outro dia**, também conheci uma Senhora doente, que também **não se confessava há 3 anos.**

Falando com eles, aconselhava-os a confessarem-se, pois somos todos pecadores. Mas, quando falava nisso, rejeitavam sempre a minha proposta. Isto preocupava-me, por isso, falei com o Senhor Padre e contei-lhe esta minha dificuldade apostólica. Ele aconselhou-me: «Que perguntasse aos doentes e às famílias se aceitavam a visita do Senhor Padre que andava a visitar os doentes do Bairro. Qual foi a minha alegria quando me comunicaram que receberam o Senhor Padre: **confessaram-se e receberam a Santa Unção dos doentes, e que ficaram muito felizes.** Agora recebem todas as semanas a Sagrada Comunhão.

Irmãos e Irmãs, continuemos sempre a **evangelizar os nossos irmãos, e receberemos de Jesus uma grande recompensa.**

Uma Celulista

2 – EXEMPLO APOSTÓLICO

Na minha vida do dia-a-dia, procuro sempre ajudar as pessoas a aproximarem-se mais de Deus.

Tenho uma vizinha, já idosa, a quem, devido aos seus problemas de saúde, lhe falei da importância de receber a Santa Unção. No início, houve alguma rejeição, por parte dela e da família, mas continuei a rezar por ela. A doença agravou-se e ela teve que ser internada no hospital. De novo lhe falei da graça deste Sacramento. Agora, já no hospital, aceitou e recebeu a Santa Unção. Sentiu-se muito feliz e aliviada.

No voluntariado que faço semanalmente num hospital, e visitando os idosos, preocupo-me sempre de lhes falar dos Sacramentos, em especial da Confissão e da Santa Unção. A minha alegria é muito grande quando vejo que o meu conselho é aceite. Agradeço a Jesus Misericordioso e ao Espírito Santo que sempre me iluminam!

Já chegou a hora da Redenção do mundo... Vão levantar-Me e oferecer-Me como espectáculo... de burla..., mas também de admiração...

O mundo encontrou a paz!... **Esta Cruz** que até aqui era o patíbulo onde expiravam os criminosos, **é agora a luz do mundo**, o objecto de maior veneração.

Nas minhas Chagas encontrarão os pecadores o perdão e a vida: o meu Sangue lavará e limpará todas as suas manchas... Nas minhas Chagas as almas puras virão saciar a sede e abrasar-se em amor. Nelas poderão refugiar-se e fixar a sua morada... **O mundo já encontrou o seu Redentor** e as almas escolhidas o modelo que devem imitar... e tu, Josefa, já tens estas mãos que te sustêm..., este pés que te seguem para nunca te deixar só. **Tudo o que vês, escreve-o."**

VISÃO DO SENHOR CRAVADO NA CRUZ

Descrição de Josefa:

«**Estava cravado na Cruz. Tinha a coroa de espinhos**, que são bastantes compridos, penetravam, penetravam muito profundamente na cabeça. Um, que era mais comprido, entrava por cima da testa e saía perto do olho esquerdo, que estava muito inchado. **A sua cara, cheia de Sangue e pó**, estava um pouco inclinada para frente e para o lado esquerdo, **os olhos, apesar de inchados e ensanguentados**, estavam abertos e olhavam para baixo. Em várias partes do seu Corpo ferido, faltavam pedaços de carne e de pele. **Brotava sangue da Cabeça e das outras feridas. Os seus lábios arroxeados**, e a boca um pouco torcida, ainda que, na última vez que O vi, às duas e meia, a boca tivesse recobrado o seu aspecto normal.

Enfim, inspirava tal compaixão que é impossível contemplá-Lo sem que a alma se sinta trespassada pela dor... O que me causou mais pena, foi que nem sequer tinha liberdade para levar a mão para à cara... **Enfim, vê-Lo assim cravado, de pés e mãos, dar-me-á força para abandonar tudo e submeter-me à sua Vontade, até mesmo naquilo que mais me custa.**

É de assinalar que, quando O vi assim na Cruz, **tinham-Lhe arrancado a barba**, que antes dava grande majestade ao seu Rosto. Os Seus cabelos, que são tão belos, estavam agora em desordem, cheios de Sangue e caíam-Lhe pela cara.

JESUS, COM A SUA DIVINA FACE ENSANGUENTADA, CONTINUA DIZENDO À IR. JOSEFA, NA QUARTA FEIRA DE CINZAS:

“Pede perdão pelos pecados do mundo... Quantos pecadores!... Quantas almas perdidas! E almas que Me conhecem, que Me amaram um dia, mas que hoje preferem o gozo e o prazer. Porque Me maltratam assim? Não lhes dei bastantes provas do Meu amor? E elas corresponderam e agora põem-Me debaixo dos seus pés..., fazem pouco de Mim... Os Meus desígnios sobre elas frustram-se... Onde encontrarei consolações?”



“RECONHEÇO A MINHA CULPA, DIZ DAVID. SE EU A RECONHEÇO, DIGNAI-VOS PERDOÁ-LA... NÃO PRESUMAMOS DE MODO NENHUM QUE VIVEMOS RECTAMENTE E SEM PECADO. SERÁ LOUVÁVEL A NOSSA VIDA, SE NÃO ESQUECEMOS A NECESSIDADE DE PEDIR PERDÃO.”

CONSELHOS PRECIOSOS DE JESUS

Jesus continua a falar a uma multidão:

“**Não insulteis a Deus**, fazendo mau uso da vossa vida que Ele vos deu, emporcalhando-a com más acções, que desonram o homem.

Não insulteis aos vossos pais, com uma conduta que joga lama sobre os cabelos brancos deles.

Não profirais insolências contra quem vos governa, porque não é com a rebelião contra os governantes que se tornam livres e grandes as nações, mas é com a conduta santa dos cidadãos que se obtém a ajuda do Senhor, o qual pode tocar o coração dos governantes, ou tirá-los do seu lugar ou até da vida, como muitas vezes nos ensinou a nossa história de Israel, quando eles passaram da medida, e especialmente quando o povo, santificando-se, merece o perdão de Deus, que, por isso, tira o instrumento opressor do pescoço dos que estavam sendo castigados.

Não profirais insolências contra a esposa, acusando-a de amores adúlteros. **Não profirais insolências contra os vossos filhos inocentes**, ao terdes notícias dos seus ilícitos amores.

Sede santos diante deles, pois eles vêm em vós, por afecto ou por dever, aqueles que hão-de ser para eles um exemplo nas suas vidas. Não podeis separar a santidade para com o próximo, que está mais perto de vós, da santidade para com Deus, porque uma gera a outra como os dois amores: o de Deus e o do próximo, nascendo um do outro.

Sede justos para com os amigos. A amizade é um parentesco da alma. Está escrito: «Quanto é belo para os amigos que eles andem juntos.» Mas é belo, quando eles andam pelo caminho do bem. Ai daquele que corrompe e trai a amizade, transformando-a em egoísmo, ou numa traição, ou num vício, ou numa injustiça.

São muitos, demais, aqueles que dizem: «Eu te amo», para saberem as coisas do amigo, e desfrutando delas em seu próprio favor. São muitos, demais, os que usurpam os direitos do amigo.

Sede honestos para com os juizes. Todos os juizes. Desde o Juiz Altíssimo, que é Deus, e que não se engana, nem nos engana com práticas hipócritas, até ao juiz íntimo, que é a nossa consciência, até aqueles amorosos e sofredores, que estão atentos no seu amor vigilante, como são os olhos dos nossos familiares, até aquele severo, dos juizes do povo. Não mintais, invocando a Deus, para dardes mais forças à mentira.

Sede honestos no vender e no comprar. Quando estais vendendo, e a concupiscência vos diz: «Rouba para teres lucro», enquanto que a consciência vos diz: «Sê honesto, porque te arrependerias de ter roubado». Dai ouvido a esta última voz, lembrando-vos de que não deve ser feito aos outros o que não gostaríamos que fosse feito a nós mesmos. O dinheiro que vos é pago em troca de uma mercadoria, está muitas vezes molhado pelo suor e pelas lágrimas do pobre. Ele custou canseiras. Vós não sabeis quanta dor ele custa, quantas dores estão atrás daquela moeda, que a vós, vendedores, parece sempre muito pouco demais pelo que vendeis. Criaturas doentes, filhos sem pais, velhos com uns escassos trocados no bolso... Oh! Dor santa. Oh! Santa dignidade do pobre que o rico não compreende, porque não és meditada? Por que há honestidade em vender ao forte, ao poderoso, por medo das suas represálias, enquanto que se abusa do indefeso e do irmão desconhecido? Isto já é um delito, mais contra o amor do que contra a própria honestidade.

E Deus o amaldiçoa, porque lágrima derramada pelo pobre, que só tem o seu pranto como reacção contra o abuso, diante do Senhor tem a mesma voz que tem o sangue arrancado das veias de um homem por um homicida, por um Caim do seu próprio semelhante.

Sede honestos nos olhares, assim como **nas palavras e nas acções**:

Um olhar dado a quem não merece, ou negado a quem o merece, é como um laço ou um punhal!

O Olhar que se enlaça com a pupila despidorada da meretriz, e lhe está dizendo: «Tu és bonita!», é pior do que o punhal no corredio para a garganta do sufocado.

O olhar negado ao parente pobre ou ao amigo que caiu na miséria é semelhante a um punhal fincado no coração daqueles infelizes. E assim o

olhar de ódio ou de desprezo, voltado para o inimigo ou o mendigo.

O inimigo é perdoado e amado, pelo menos com o nosso espírito, quando a nossa carne se recusa a amá-lo. O perdão é sempre o amor do espírito, o não vingar-se é amor do espírito. O mendigo é amado, porque ninguém o conforta. Não basta jogar uma esmola e ir para adiante com desdém. A esmola é boa para a carne esfaimada, nua, sem abrigo. Mas a piedade, que sorri ao dar, que se interessa pelo pranto do infeliz, essa é um pão para o coração. **Amai, amai, amai.**

Sede honestos nos dízimos e nos costumes, honestos no interior das vossas casas, não exigindo do empregado além da medida, e não cometendo atentado contra a empregada, que dorme na vossa casa. Ainda que o mundo não saiba do furto cometido no segredo de uma casa, o furto feito à vossa mulher, que não o sabe e à empregada que desonrais, Deus sabe do vosso pecado.

Sede honestos na língua. E honestos em educar os filhos e filhas. Está escrito: «Faz isto, a fim de que a tua filha não se torne o objecto do riso da cidade.» E eu digo: «Fazei isso, para que o espírito da vossa filha não pereça.»

E agora, ide. Eu também me vou, depois de vos ter dado uma provisão de sabedoria para a viagem. Que o Senhor esteja com aqueles que se esforçam por amá-Lo.»

Jesus os abençoa com um gesto e... desaparece logo no meio do emaranhado verde”.

(Maria Valtorta: Vol.6- pág.171-N.383.6)

Jesus diz à Irmã Josefa:



**“NÃO HÁ NADA DE
TANTO VALOR
COMO SOFRER EM
UNIÃO COM O
MEU CORAÇÃO”**



1 - ECOS DOS VÍDEOS DO YOUTUBE

1. «Senhor Padre Gritti e Missionárias do Amor Misericordioso do Coração de Jesus Obrigada pelas mensagens!»
2. «Olá Senhor Padre Júlio e Irmãs, foi uma graça ter recebido este vídeo sobre o batismo. Estou a dar catequese para o crisma com mais duas catequistas e já temos usado alguns vídeos vossos...»
3. «Obrigado por este vídeo (Terço de Nossa Senhora), ninguém pode dizer que não reza o terço porque não sabe, pois basta acompanhar este video. Obrigado.»
4. «Obrigada pela tradução escrita em espanhol, encantam-me as mensagens deste sacerdote.»
5. «Obrigada Padre pela sua prática sobre a Santíssima Virgem Maria, eu a amo com todo o meu coração, que Deus o abençoe sempre.»

2. AS MISSIONÁRIAS DESEJAM



**AOS NOSSOS
ESTIMADOS LEITORES,
COLABORADORES,
CELULISTAS,
BENFEITORES E
AMIGOS**



**SANTAS E ALEGRES
FESTAS PASCAIS!
ALELUIA!
ALELUIA!**

CRISTO RESSUSCITOU !

3. ENCONTRO DE PÁSCOA PARA RAPARIGAS EM FÁTIMA



Vai realizar-se no Triduo Pascal, de **28** (Quinta-feira Santa) a **31** (Domingo de Páscoa) de **Março**. Para mais informações, contacta-nos.

Vem fazer connosco esta experiência de viver em profundidade o **Mistério Pascal! Vale a pena!**

4. FESTA DA DIVINA MISERICÓRDIA

Disse Jesus a Santa Faustina:

A Festa da Misericórdia brotou das Minhas entranhas.

Desejo que seja solenemente celebrada no primeiro

Domingo depois da Páscoa.

A humanidade não terá paz enquanto não se voltar para a

Fonte da Minha Misericórdia.

Junte-se a nós!

DATA: 7 de Abril de 2013

LOCAL: Igreja de Nossa Senhora da Encanação (Ao Chiado - Lisboa)

HORA: 15.00 h. Eucaristia, seguida de Adoração Eucarística.

Disse ainda Jesus:

«Nesse dia, estão abertas todas as comportas

divinas,

pelas quais se derramam as graças».

Caríssimos Colaboradores, Celulistas, Amigos e Benfeitores, agradecemos muito as vossas ofertas que quiserdes enviarmos. Para vos facilitar, deixamo-vos também o nosso NIB: 0033 0000 0001 7435 4183 4. (Millennium) – SE MANDAREM UM CHEQUE OU VALE DO CORREIO, PEDIMOS O FAVOR DE SER PASSADO À ORDEM DE: Missionárias do Amor Misericordioso do Coração de Jesus. – **OBRIGADA !**

“CANTAREI... AS MISERICÓRDIAS”

Distribuição Gratuita

Boletim Formativo e Informativo – Publicação trimestral – Janeiro - Março 2013 - nº. 79
Proprietário e Editor: Missionárias do Amor Misericordioso do Coração de Jesus (MAMCJ)
Redacção e Adm.: Rua Prof. Dr. Sousa Martins N. 4 – R/C - A – MASSAMÁ – 2745-848 Queluz – PORTUGAL - Tel. 21 437 03 77 – Email: massama@mamcj.com; Site: www.mamcj.com
Pessoa Colectiva Religiosa nº 503691380
Directora: M^a Lurdes Afonso Xavier –
Composição e Impressão: Serviços Privativos das MAMCJ –
Registo de Imprensa nº. 120872/ ICS